



Daniela Frida Drelich Valentim

**Ex-alunos negros cotistas da UERJ:
os *desacreditados* e o sucesso acadêmico**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof^a Vera Maria Ferrão Candau

Rio de Janeiro
Março de 2012



Daniela Frida Drelich Valentim

**Ex-alunos negros cotistas da UERJ:
os *desacreditados* e o sucesso acadêmico**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Vera Maria Ferrão Candau

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profº. Marcelo Gustavo Andrade de Souza

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª. Denise Pini Rosalem da Fonseca

Departamento de Serviço Social - PUC-Rio

Profº. Ahyas Siss

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

Profª. Elizabeth Fernandes de Macedo

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Profª Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de

Teologia e Ciências Humanas

PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de março de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Daniela Frida Drelich Valentim

Formada em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1986) e em Pedagogia pela mesma universidade (2002). Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2005). Foi bolsista do CNPq e atualmente é bolsista por mérito, Nota 10 da FAPERJ. Há nove anos é pesquisadora do grupo de Estudos Sobre Cotidiano, Escola e Cultura(s) coordenado por Vera Candau (PUC-Rio). Tem experiência na área de Educação, nos cursos de pedagogia e licenciaturas, nas disciplinas: Didática, Avaliação, Docência do Ensino Superior e Educação em Direitos Humanos. Tem pesquisado principalmente os seguintes temas: ação afirmativa, política de cotas da UERJ, multi/interculturalidade, direitos humanos e didática. danielavalentim@yahoo.com.br

Ficha Catalográfica

Valentim, Daniela Frida Drelich

Ex-alunos negros cotistas da UERJ: os desacreditados e o sucesso acadêmico / Daniela Frida Drelich Valentim ; orientadora: Vera Maria Ferrão Candau. – 2012.

234 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2012.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Ensino superior. 3. Ações afirmativas. 4. Cotas. 5. UERJ. 6. Afro-descendentes. 7. Negros. 8. Diversidade cultural. I. Candau, Vera Maria Ferrão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Agradecimentos

À minha orientadora, Prof^a Dra Vera Maria Ferrão Candau, que me acolheu novamente como orientanda e dividiu comigo as dúvidas, desafios e conquistas que me possibilitaram, além do privilégio de realizar esta tese, ressituar minha própria identidade.

À minha mãe, pelo amor incondicional renovado diariamente, que me dedica.

Ao meu falecido pai, pelo exemplo de compromisso com a família.

Ao meu filho, por ter estado ao meu lado, estimulando meus estudos e conclusão desta pesquisa.

Ao CNPq e à FAPERJ pelas bolsas concedidas, sem as quais esta tese não se concretizaria.

Às amigas Adélia Maria Nehme Simão e Koff e Cláudia Hernandez Barreiros Sonco: não tenho palavras para agradecer-lhes as incontáveis horas de dedicação e paciência ao lado de uma “ansiosa de carteirinha”.

À Carmem Lemos por ter me guiado em momentos nebulosos.

À Prof^a Dra. Claudia Miranda pela sua inestimável ajuda na busca pelos sujeitos dessa pesquisa.

À Prof^a Dra. Jône Carla Baião pela revisão do texto.

Aos Profs. Drs. Ahyas Siss e Denise Pinni Rosalem da Fonseca pelas leituras atenciosas dos textos dos Exames de Qualificação e por suas observações, sugestões e alertas feitos com carinho e confiança.

Aos amigos do Gecec – Grupo de Estudos sobre Cotidiano, Educação e Cultura(s), pelos estudos realizados em conjunto.

Aos meus alunos que, com seus saberes e ainda-não-saberes, tanto me ensinam.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio, pela generosidade da acolhida e pelas muitas contribuições que se fazem presentes neste trabalho.

À banca examinadora: Dr. Ahyas Siss, Dra. Denise Pinni Rosalem da Fonseca, Dra. Elizabeth Macedo, Dr. Marcelo Gustavo Andrade de Souza, Dra. Claudia Miranda e Dra. Tania Dauster pela disponibilidade de dialogar comigo sobre esta tese.

Resumo

Valentim, Daniela Frida Drelich; Candau, Vera Maria. **Ex-alunos negros cotistas da UERJ: os *desacreditados* e o sucesso acadêmico**. Rio de Janeiro, 2012. 234p. Tese de doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo da pesquisa realizada foi conhecer e analisar a compreensão pessoal da trajetória universitária de ex-alunos autodeclarados negros que acessaram vagas universitárias na UERJ na condição de alunos beneficiados pelas ações afirmativas, modalidade cotas, e que chegaram à formatura. Optando por uma abordagem do tipo qualitativa, foram realizadas 16 entrevistas individuais semi-estruturadas a graduados nos seguintes cursos: Direito, Pedagogia, Serviço Social, Odontologia, Ciências Sociais, Ciências Biológicas, História, Letras, Psicologia e Matemática. Articulou um estudo de caráter reflexivo-analítico da literatura pertinente: às políticas de ação afirmativa e seu debate teórico, inseridas num contexto de políticas de reconhecimento cultural protagonizadas pelos movimentos negros à constituição da experiência de ação afirmativa (Fraser, 2007, 2001; Frankenberger, 1993, 2004); ao atual estágio das políticas de ação afirmativa no Brasil (Guimarães, 2002, 2011; Gomes, 2003); à temática da desigualdade racial existente no país, evidenciada especialmente pela pouca presença de negros no ensino superior (Munanga, 1986, 2010; Carvalho, 2002, 2005); à presença de sujeitos pobres e negros no ensino superior, especialmente os que tiveram acesso à universidade através de ações afirmativas e os caminhos que traçaram até suas formaturas (Teixeira, 2003; Zago, 2006) e, simultaneamente, a realização de uma pesquisa de campo (Candau, 2005, 2003; Valentim, 2005; Lopes & Braga, 2007). Com Goffman (2008), percebeu-se que os alunos cotistas não são reconhecidos como pertencentes à categoria social alunos universitários *normais*, suas identidades são *estragadas e diminuídas*, sendo desacreditados ao longo de todo caminho universitário, padecendo de um *estigma*. Faltaria a eles o atributo indispensável à identidade de aluno *normal*: o “mérito”, pensado como uma categoria neutra, objetiva, universal ou natural, destituído dos jogos de poder e das disputas sociais. Aqueles que podem ocultar essa marca são os

desacreditáveis. Entretanto, a condição de cotista pode vir à luz, situação que altera a posição de *desacreditável* para *desacreditado*. Aqueles que não podem ou não querem ocultar a marca de cotistas são os *desacreditados*. Os negros cotistas são por excelência os *desacreditados*. O racismo institucional vigente na universidade responde pela associação *aluno negro = aluno cotista*, de tal forma que, após o implemento da ação afirmativa, que alcança diferentes sujeitos, os alunos negros têm sido imediatamente identificados como alunos cotistas, o que não ocorre com os alunos brancos, que não padecem imediatamente, das conseqüências desse estigma. Devido à natureza flexível e ambígua dos esquemas classificatórios baseados na cor e na mestiçagem que operam na sociedade brasileira, os alunos que têm menores marcas que denunciem sua pertença racial de matriz africana podem gozar do “benefício da dúvida” deslizando da condição de *desacreditado* para a de *desacreditável*. O estudo afirma que os sujeitos pesquisados vivenciaram a experiência universitária tendo enfrentado vicissitudes materiais e simbólicas oriundas das desigualdades socioeconômicas e raciais somadas ao estigma de “cotista”. Alcançaram suas formaturas com o apoio institucional da universidade através das bolsas a que fizeram jus e de duas importantes estratégias: a condição de estudante trabalhador e o pertencimento a diferentes redes de solidariedade.

Palavras-chave:

Ensino superior; ações afirmativas; cotas; UERJ; afro-descendentes; negros; diversidade cultural

Abstract

Valentim, Daniela Frida Drelich; Candau, Vera Maria (Advisor). **Black quota ex-students at UERJ (State University of Rio de Janeiro): the *discredited* and academic success.** Rio de Janeiro, 2012. 234p. Thesis - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective of this research was to understand and analyze the personal comprehension of the trajectory of university students who have accessed places in UERJ benefited from affirmative action, type quotas, and that get graduated. By choosing a qualitative approach, were applied 16 individual semi-structured interviews in the following graduate courses: Law, Education, Social Services, Dentistry, Social Sciences, Sciences, History, Literature, Psychology and Mathematics. It articulated a study of the reflexive-analytical literature: the affirmative action policies and their theoretical debate, set against a background of cultural recognition of the main characters of the movements of the formation of black experience of affirmative action (Fraser, 2007, 2001; Frankenberger, 1993, 2004), the current state of affirmative action policies in Brazil (Guimarães, 2002, 2011; Gomes, 2003), the issue of racial inequality in the country, evidenced especially by the low presence of blacks in higher education (Munanga, 1986, 2010; Carvalho, 2002, 2005), the presence of poor and black subjects in higher education, especially those who had accessed the university through affirmative action and the ways that drew up their graduations (Teixeira, 2003; Zago, 2006) and simultaneously conducting a field survey (Candau, 2005, 2003, Valentine, 2005, Lopes & Braga, 2007). As Goffman (2008), it was noted that the quota students are not recognized as belonging to the same social category as the normal students, their identities are spoiled and diminished, being discredited along the way at the college, suffering from a stigma. The attribute that they would miss, essential to common student identity: the merit, thought of as a neutral category, objective, universal or natural, devoid of power games and social disputes. Those who can hide this brand are discreditable. However, the condition of quota holder may come to light, a situation that changes the position of discreditable to

discredited. Those who can not or do not want to hide the mark of quota holders are discredited. Blacks are discredited. The existing institutional racism in the university student association is responsible for black students = quota holder, so that after the implement affirmative action, which reaches different subjects, black students have been immediately identified as quota students, which does not occur with white students, who do not suffer immediately, the consequences of this stigma. Due to the flexible and ambiguous nature of classificatory schemes based on color mixing and operating in the Brazilian society, students who have smaller brands who report their racial belonging of African can enjoy the "benefit of the doubt" by sliding the discredited condition for of discreditable. The study asserts that the study subjects faced the college experience with material and symbolic coming of socioeconomic and racial inequalities added to the stigma of "shareholder". They reached their graduation with institutional support from the university through grants to that they did justice and with two major strategies: the condition of student workers and belonging to different networks of solidarity.

Key-words:

Higher education; affirmative action; quota system; State University of Rio de Janeiro (UERJ); afro-brazilians; blacks; cultural diversity.

Sumário

1. Introdução	15
1.1. A construção do objeto	15
1.2. Justificativa	25
1.3. Procedimentos metodológicos	32
1.4. Organização da tese	40
2. Ações afirmativas para os negros: tensões e potencialidades	42
2.1. As ações afirmativas: natureza teórica e definições	42
2.2. As políticas públicas de ação afirmativa na educação superior no Brasil: panorama atual	62
3. A experiência das ações afirmativas na UERJ	65
3.1. Entre avanços e retrocessos: uma política em transformação	66
3.2. A permanência do aluno cotista	82
3.3. Alunos negros cotistas da UERJ: os “desacreditados”	92
4. Os sujeitos da pesquisa	100
4.1. Caracterização dos entrevistados	100
4.2. Primeiros momentos na universidade	103
4.3. As dificuldades e desafios enfrentados	116
4.4. Estratégias de permanência na universidade	124
4.5. Estudos: quando, quanto, onde e com quem?	138
4.6. Relações com os professores	142
4.7. Relações com os colegas de classe	158
4.8. Outros espaços formativos	166
4.9. As alegrias e prazeres na/da experiência	173

5. Considerações finais	176
6. Referências Bibliográficas	187
Apêndices	204
Anexos	213

Lista de Siglas

CEFET- Centro Federal de Educação Tecnológica

EDUCAFRO - Educação para Afrodescendentes e Carentes

FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

INSPIR - Instituto Sindical Interamericano Pela Igualdade Racial

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PROINICIAR – Programa de Iniciação Acadêmica

PUC - Pontifícia Universidade Católica

PVNC - Movimento Pré-vestibular para Negros e Carentes

Universidades

UNB - Universidade de Brasília

UFAL - Universidade Federal de Alagoas

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UFPR - Universidade Federal do Paraná

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFT - Universidade Federal do Tocantins

UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

UFMA - Universidade Federal do Maranhão

UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia

UFABC - Universidade Federal do ABC

UFRR - Universidade Federal de Roraima

UFPI - Universidade Federal do Piauí

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

UFF - Universidade Federal Fluminense

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UFPA - Universidade Federal do Pará
UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos
UFMS - Universidade Federal de Santa Maria
UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa
UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
UFG - Universidade Federal de Goiás
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei
UFU - Universidade Federal de Uberlândia
UFS - Universidade Federal de Sergipe
UEM - Universidade Estadual de Maringá
UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa
UEL - Universidade Estadual de Londrina
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro-Oeste
UNEB - Universidade do Estado da Bahia
UEMS - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense
UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
UEA - Universidade Estadual do Amazonas
UEG - Universidade Estadual de Goiás
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso
UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú- CE
UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais
UNIMONTES - Universidade Estadual de Montes Claros- MG
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas-SP
UEMA - Universidade Estadual do Maranhão
UPE - Universidade do Estado de Pernambuco
UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina

UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana

USP - Universidade de São Paulo

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

UNEAL - Universidade Estadual de Alagoas

UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UESPI - Universidade Estadual do Piauí

UNICISAL - Universidade Estadual de Ciências de Saúde de Alagoas

UEAP - Universidade do Estado do Amapá

UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz- BA

*Vem, vamos embora, que esperar não é saber,
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.*

Geraldo Vandré, *Prá não dizer que não falei das flores.*